

## **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO-NORTE BRASILEIRO (CDR)**

As discussões sobre desenvolvimento regional, tradicionalmente, centraram-se na análise dos efeitos da presença do Estado como indutor do crescimento econômico. Admitia-se, por esse caminho, a presença de disparidades regionais traduzidas em indicadores econômicos. As ações do Estado, a depender da formação regional, poderiam estimular o crescimento da rede urbana, como ocorreu na França, implementar políticas de infraestrutura de transporte, como nos Estados Unidos ou mesmo como ocorreu no Brasil, estimular o avanço da fronteira agrícola, a partir dos Planos Nacionais de Desenvolvimento. A natureza do debate sobre a ação do Estado no território, no entanto, mudou substancialmente a partir da década de 1990. No Brasil, por exemplo, a necessidade de inserção competitiva, com papel relevante das exportações, substituiu o protagonismo das tradicionais agências de desenvolvimento regional. O período atual, marcado por intensa desigualdade social e regional, e redução dos investimentos públicos, em função da PEC-95, demanda, dado as particularidades do território brasileiro, uma nova agenda de desenvolvimento regional que inclua, além do meio ambiente, questões pertinentes ao envolvimento comunitário e ao conhecimento técnico-científico.

Pensando nessas demandas, um grupo de instituições públicas de ensino e pesquisa (Universidade Federal de Goiás – UFG e Universidade Federal do Tocantins – UFT) resolveu formar, a partir de articulações de pesquisadores, um Centro de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional com foco de atuação no que se pode definir, grosso modo, como Região Centro-Norte do Brasil. Tal região, formada pelos Estados do Centro-Oeste, além do Tocantins, Maranhão e Pará, apresenta particularidades do ponto de vista regional que demandam, além de ações do Estado, projetos e pesquisas que estejam alinhados com concepções modernas de desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, uma das motivações para a criação do Centro é que ele faz parte de um processo de avanços institucionais, onde a UFG e a UFT assumem o papel de instituições indutoras do desenvolvimento regional por meio da pesquisa, do ensino e da extensão.

### **MISSÃO**

O Centro de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional do Centro-Norte Brasileiro (CDR), que contempla os biomas Cerrado, Amazônico e Pantanal, tem a missão de contribuir para a expansão da rede científica interinstitucional da UFG/UFT,

com a produção de novos conhecimentos e metodologias que possibilitem a disseminação desses conhecimentos às comunidades acadêmico-científica, interna e externa, local e regional, além de desenvolver diagnósticos e análises que venham a subsidiar, orientar e criar alternativas de soluções dos problemas e dos limites da dinâmica socioeconômica e ambiental da região Centro-Norte, com o intuito de gerar benefícios diretos à sociedade, minimizando as desigualdades regionais e promovendo um crescimento sustentável para a região.

A base desse processo está na articulação interinstitucional entre UFG e UFT, além de parcerias com outras universidades, institutos, empresas, centros de pesquisa e governos. O CDR é formado por profissionais que possuem conhecimento e experiência em áreas vinculadas ao desenvolvimento regional e que são comprometidos com a integração de esforços para compartilhar os benefícios gerados por suas atividades e grupos de pesquisas.

## **OBJETIVOS**

O objetivo geral do Centro de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional do Centro-Norte Brasileiro é realizar pesquisas, diagnósticos, mapeamentos e outras atividades que visem contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da investigação dos problemas socioeconômicos e ambientais, tendo por eixo norteador a inserção da região Centro-Norte na dinâmica da economia nacional e, conseqüentemente, no espaço econômico internacional, de maneira que essa inserção seja feita de forma justa e sustentável no longo prazo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Analisar a dinâmica das realidades regionais do Centro-Norte brasileiro;
2. Desenvolver estudos e pesquisas específicas para compreender o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região;
3. Gerar indicadores e metodologias para subsidiar o planejamento regional, a partir de parcerias com estados e municípios vinculados ao Centro-Norte, com o intuito de desenvolver políticas públicas, com destaque para as políticas sociais, de infraestrutura, fiscais, creditícias e ambientais que possam melhorar a qualidade de vida da sociedade da região;
4. Realizar pesquisas que deem suporte para o entendimento das potencialidades da Região Centro-Norte brasileira, com foco no desenvolvimento regional;

5. Desenvolver atividades que incluam o saber multidisciplinar e a relação interinstitucional de forma a colaborar para o bem estar e para o desenvolvimento regional;
6. Organizar seminários e debates sobre estratégias e alternativas do desenvolvimento da Região Centro-Norte;
7. Realizar projetos de consultoria para empresas, governos e outras instituições da Região Centro-Norte, de forma a fomentar a disseminação de alternativas de soluções para problemas específicos em nível local e regional, sem esquecer do processo de integração regional que pode ser resultado desses projetos.

### **ÁREA DE ATUAÇÃO**

A área de atuação do Centro de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional do Centro-Norte Brasileiro pretende atuar de forma a oferecer subsídios para o Desenvolvimento Regional por meio da elaboração de pesquisas com vista a contribuir para o processo de formulação de políticas públicas regionais e para a produção do conhecimento a partir da criação de indicadores e de metodologias inovadoras. Pretende-se criar, também, uma base de dados científico-tecnológico a partir da realização de pesquisas em rede, com base na própria essência do CDR, que é a sua formação por meio de uma integração de saberes e de instituições de ensino superior, UFG e UFT.

Partindo de estudos e de pesquisas científicas no âmbito regional, com a elaboração de relatórios técnico-científicos sobre os problemas regionais do Centro-Norte brasileiro, também haverá a possibilidade de promoção de debates e de realização de eventos dentro dessa temática e com resultados que possam ser utilizados concretamente na região.

Além de contar com a atuação de um corpo de pesquisadores próprio, o CDR recebe professores e pesquisadores, em caráter temporário ou permanente, para desenvolver projetos específicos em parceria com outras unidades, programas, centros ou núcleos de universidades e instituições.

A área de atuação expande-se também para a discussão e avaliação das transformações socioeconômicas concretas e as políticas e as estratégias de desenvolvimento em diferentes níveis de governo e escalas espaciais, por meio de estudos teóricos críticos, de análises de casos e/ou por meio de estudos comparados. O CDR, por fim, pretende avaliar também políticas e experiências regionais e urbanas específicas em cidades e regiões no Brasil, com a finalidade de contribuir para a promoção do desenvolvimento regional sustentável do Centro-Norte.

## **LINHAS DE ESTUDO E PESQUISA**

### **Planejamento e Gestão Regional do Centro-Norte brasileiro**

(1) Competência e grau de autonomia institucional e financeira dos entes subnacionais em relação às políticas regionais definidas pelo governo federal, principalmente no que se refere às questões de infraestrutura e gestão de serviços públicos de cunho regional, passando, também, pela análise das áreas consideradas eixos de crescimento/desenvolvimento e o papel funcional das principais cidades que se destacam na região Centro-Norte brasileira;

(2) Outras atividades e estudos estão direcionados a questões como o nível de emprego e indicadores das relações comerciais e financeiras inter e intra regiões da região Centro Norte brasileira com a economia nacional e com o exterior, como elementos para a diversificação e expansão de atividades econômicas, impactos em sua balança comercial e seus efeitos para o crescimento e desenvolvimento regionais.

### **Política Econômica e Desenvolvimento Regional**

(1) Formação e composição do território da região a fim de identificar as especificidades e limitações da região Centro-Norte brasileira;

(2) Avanço do crescimento econômico a partir de políticas de cunho regional como incentivos fiscais e creditícios, identificando a localização e concentração de atividades econômicas, a partir da análise do processo de atração de investimentos via políticas públicas específicas;

(3) Averiguação de se as políticas regionais aplicadas na região geram resultados que envolvem a contradição e não a integração dos governos locais em relação às políticas nacionais;

(4) Verificação de como as políticas regionais disseminam novos modelos de crescimento para os mais diversos espaços, podendo modificá-los do ponto de vista positivo ou negativo, por meio de processos de desconcentração, descentralização ou aglomeração de atividades produtivas.

### **Sociedade, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional**

(1) Temas relativos às questões sociais, políticas, culturais e ambientais relacionadas às problemáticas regionais rurais e urbanas, considerando os aspectos históricos e sua expressão temporalmente e espacialmente;

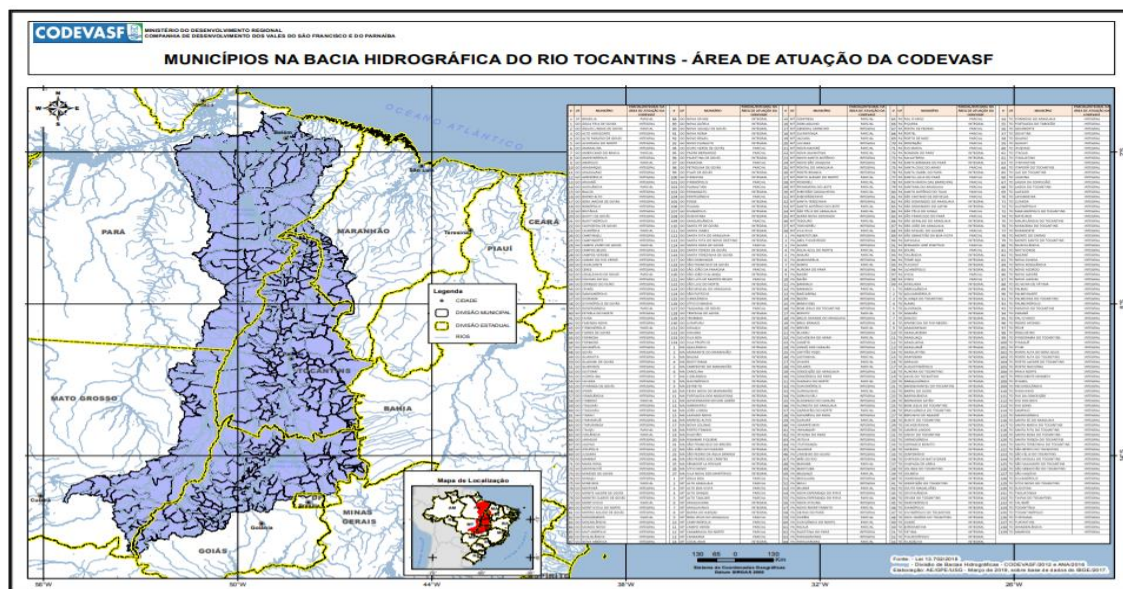
- (2) Mudanças e impactos nos processos de desenvolvimento regional causadas tanto pelas ações estatais quanto pelo protagonismo dos atores sociais;
- (3) Investigações que focam processos de formação de agenda e implementação de políticas públicas, bem como avaliação de políticas, programas e projetos, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

### ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (PARCERIAS EXTERNAS E INTERNAS)

O Centro de Desenvolvimento Regional do Centro-Norte Brasileiro (CDR) busca realizar um enlace entre instituições de ensino e pesquisa, organizações da sociedade civil, empresas públicas e privadas, governos nacionais e regionais, na implantação e estruturação de projetos para espraiar práticas e projetos de desenvolvimento sustentável pelo interior do país, em especial para a região Centro-Norte brasileira.

Em especial, o CDR pretende atuar em projetos de desenvolvimento regional sustentável na Bacia Hidrográfica Araguaia Tocantins, que já é uma área muito estratégica para o desenvolvimento do país, com vários problemas de conflito de uso dos recursos ambientais, e que necessita de projetos para agregar novos modelos de produção com maior complexidade e com sustentabilidade.

**Figura 1:** Municípios na bacia hidrográfica do Rio Tocantins – área de atuação da CODEVASF



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional, 2020.

O CDR pretende apoiar as atividades do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC), que é uma autarquia pública composta pelo Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins. O objetivo do Consórcio é promover o desenvolvimento econômico e social por meio de planejamento

estratégico de ações continuadas em diferentes frentes, o que se coaduna com a missão institucional do CDR.

O CDR pretende também ser uma referência no Brasil em estudos, pesquisas e inovações no campo do Desenvolvimento Regional, considerando essencialmente uma visão de preservação do meio ambiente e do espraio de oportunidades inclusivas. Para tanto irá buscar centros internacionais semelhantes para estar sintonizado com as agendas internacionais de pesquisa, bem como as tecnologias sociais utilizadas visando sua solução.